

## RESUMO

Este trabalho refere-se ao processo de inclusão escolar dos alunos portadores de necessidades educativas especiais em classes normais. Parti da construção histórica da deficiência a Declaração de Salamanca, permeando com as implicações, diferenças, quem são, a importância da integração e da inclusão, como deve ser trabalhado e avaliado todo este processo. Com isto, o que esta nova concepção extremamente abrangente, provoca, e uma aproximação destes dois tipos de ensino, o regular e o especial, então não há porque haver dois sistemas paralelos de ensino, mas sim um único, que seja capaz de prover educação para todo o seu alunado, por mais especial que este possa ser ou estar, não se trata, portanto, nem de acabar com um, nem de acabar com o outro sistema de ensino, mas sim de juntá-los, unifica-los num sistema que parta do mesmo princípio (de que todos os seres humanos possuem o mesmo valor, e os mesmos direitos), otimizando seus esforços e se utilizando de práticas diferenciadas, sempre que necessário, para que tais direitos sejam garantidos. É isso o que significa, na prática, incluir a educação especial na estrutura de “educação para todos”, conforme mencionado na declaração de Salamanca, e na LDB, lei nº 9,394/96, art 58.

